

Está disponível para consulta na biblioteca do SINDAEES o Decreto 6759. Com mais de 800 artigos, a legislação é um guia para as transações aduaneiras

AGE e AGO aprovadas por unanimidade



O Presidente Luis Kleber Brandão e o Vice Presidente Anésio Santos Neto na abertura da AGE

Novo regulamento Aduaneiro

Está em vigor o novo Regulamento Aduaneiro, através do Decreto 6759. O Governo Federal buscou sistematizar e aperfeiçoar a legislação com o objetivo de melhorar a aplicação da legislação aduaneira. Entre as mudanças, está a descrição da profissão do Despachante Aduaneiro, o que nunca ocorreu nos regulamentos anteriores. **Página 07**

Seminário internacional ASAPRA 2009 - ES

O SINDAEES está assumindo a importante tarefa de organizar o encontro anual da Associação Internacional dos Despachantes Profissionais de Aduana (ASAPRA). **Página 05**

Notas e Convênios

Saiba + na Página 7

Editorial

2

Entrevista

3

Obesidade

6

AGE e AGO

4

Seminário Internacional

5

Em ser o Poderoso



Nas últimas semanas de março, já sob os efeitos diretos da crise mundial, acompanhamos mais um momento crítico na economia do nosso estado. O Governo paulista editou a DN-CAT-SP 03/09, que dentre outras tantas coisas, determina que as importações “Por conta e ordem de Terceiros”, que forem realizadas por outro estado, deverão repassar o recolhimento do ICMS para o destino final da mercadoria. Desta forma, o nosso estado deixa de arrecadar com o imposto, e consequentemente de repassar para as prefeituras o percentual que lhes cabe. Sabemos que muitas delas sobrevivem graças a esse recolhimento via FUN-DAP, que por sua vez, também é bombardeado pelo próprio estado paulista e outros tantos.

Contudo, visando conseguir a derubada da CAT 03, na defesa da legalidade federativa, e com ações em conjunto com o governo estadual, as Federações e todas as entidades de classe, muito bem capitaneada pelo SINDIEX, que conta também com a expressiva participação do Senador Renato Casagrande e a bancada federal, temos a certeza do êxito. A seguir, reproduzimos um resumo do discurso do Senador no Senado Federal:

“A Decisão Normativa nº 3 trata-se de ato administrativo que pretende ignorar nas operações comerciais de importação de mercadorias, quem realmente fez a importação, no registro perante a Receita Federal do Brasil. Para o Fisco paulista, se a importação foi realizada por conta e ordem de uma empresa de São Paulo, o ICMS incidente na importação é devido exclusivamente aos cofres paulistas, ainda que a importação tenha sido registrada por uma em-

presa estabelecida em outro estado.

A partir da CAT Nº 03, de 20/03/2009, também é considerado que as operações de importação, do mesmo tipo, que foram realizadas anteriormente a data da publicação dessa decisão normativa, também estarão em débito com a Fazenda do Estado de São Paulo. Isso cria um enorme passivo, dos estados onde são desenvolvidas essas operações de importação com São Paulo. A posição unilateral adotada pelo Fisco de São Paulo viola o que estabelece o artigo 31 do Decreto Lei 37, de 1966, promulgado pela Constituinte de 1988, que diz claramente que importador é aquele que dá entrada da mercadoria estrangeira no Brasil. E não há menor dúvida de que quem faz isto é aquele que declara a importação perante a autoridade aduaneira.

Os danos para o Espírito Santo são imensuráveis. Como exemplo, é de se dizer que 26% do PIB capixaba decorrem das importações. Um dos reflexos disto é que grande parte dos municípios do estado tem a sua economia baseada nos repasses do ICMS incidente nas importações. Além disso, as atividades do comércio exterior geram mais de quarenta mil empregos, um número de grande relevância no contexto social capixaba. Estranha-se que só agora, depois de mais de sete anos de vigência, o instituto das importações por conta e ordem, que existe desde 2001, passe a ser questionado por São Paulo.

São Paulo é um estado rico, que sempre deteve o controle da economia brasileira, pois ali está o berço da indústria e do próprio comércio. O ICMS incidente nas importações por conta e ordem, é recolhido integralmente aos cofres do Espírito Santo. Esse valor corresponde a cerca de 1% do volume arrecadado por São Paulo. Embora seja pouco significativo para as finanças de São Paulo, ele é essencial para a sustentabilidade econômica do Espírito Santo. E, com toda a certeza, este mesmo cenário deve ocorrer nas outras Unidades da Federação que adotaram políticas de fomento ao comércio exterior”.

Forte Abraço,
Luis Kleber da Silva Brandão
Presidente do Sindaees

Aniversariantes do Mês

Abril	
Luciano Guerra	02/04
Kelly Zamprogmo Azevedo	03/04
Ronaldo Gama	04/04
Ailton Borini Junior	05/04
Francisco Pereira Filho	06/04
Carlos Augusto Cypriano Junior	08/04
Fabiene Gonçalves Benachio	09/04
Wefson Antônio M. da Coneição	09/04
Renan Fracalossi	11/04
Elizeu Fernandes dos Santos	12/04
Marcirene Ferreira	12/04
Enrique M. de La Flor Lenti	16/04
Messias Cribari Lyra	16/04
Elias Lucio Fonseca	17/04
Florentino Cola Filho	18/04
Jean Batista Caetano da Silva	19/04
Anésio dos Santos Neto	23/04
Christian Ribeiro	24/04
Fabio Luis Silva de Lima	25/04
Dalva Marchiori	28/04
Sillas Alberto Gomes	28/04
Maio	
Leandro Nunes Santos	03/05
Isac Vicente de Souza	06/05
Thiago Barros Neves	06/05
Katia Boldrini Cetto	10/05
José Afonso Tissi Russo	14/05
Wellington Francisco Ferreira	14/05
Luis Antonio Carvalho da Silva	15/05
Ronaldo Costa Caetano	16/05
Vitor Luciano de Mello	18/05
Carlos Alberto Ripolli Junior	19/05
Ricardo de Aquino Rodrigues	20/05
Romero Pinto Ribeiro	23/05
Luis Henrique Antolini Cordeiro	25/05
Maria Bernadete Fadel Conink	26/05
Thiago Alves de Paulo	26/05
Carlos Eduardo da Cruz	28/05
Daniel Alves da Cunha	29/05
Arles Tebaldi da Silva	30/05
Angela M. de Almeida Coutinho	31/05

Expediente

Conselho Editorial

Luis Kleber S. Brandão
Anésio dos Santos Neto
Isac Alvarenga Vieira
Ronaldo Gama

Jornalista Responsável

Mirella Zanotti Carminati
ES 01664/JP

Projeto Gráfico

Propaganda 86
27 - 3071-0006

Impressão

Gráfica Ita

O Futuro do Despacho Aduaneiro



Entrevista com Tiago Scota Moreira, sócio proprietário da empresa Speed Assessoria Internacional.

Profissional atuante no mercado, Tiago Scota, iniciou sua carreira como Despachante Aduaneiro em 1999. De lá para cá, já acompanhou importantes mudanças no mercado internacional. Sua percepção sobre o atual momento da economia é de bastante otimismo, pois apesar da queda nas exportações, todos estão trabalhando para reverter este quadro.

Confira a entrevista.

Como foi o início de sua carreira como Despachante Aduaneiro?

Tiago Scota - Eu conheci a profissão quando cursava o 2º grau técnico de Comercio Exterior na Escola Politécnica. Lá tive alguns professores que eram Despachantes Aduaneiros, e sempre admirava o conhecimento deles perto dos outros professores que lecionavam no curso. Minha primeira experiência profissional foi em 1999, através de estagio obrigatório. Com ele, tive certeza que eu queria ser um Despachante Aduaneiro.

Conte a trajetória da Speed Assessoria Internacional.

A empresa nasceu em 2004, e era composta de três sócios e um funcionário. No início, tínhamos apenas dois clientes, mas através de indicações conseguimos conquistar o mercado. Hoje possuímos uma boa cartela de clientes, que acredito que isto se deve a nossa excelência no atendimento, e a minha equipe, que é muito responsável e atenciosa.

Quais os mercados mais trabalhados na empresa?

Exportação de Granito e importação de insumos, como máquinas para o setor de rochas ornamentais.

Como o mercado internacional tem se comportado nos últimos meses no seu negócio?

Muito ruim, pois o principal mercado dos meus clientes é o EUA, que está passando por uma crise histórica e refletindo diretamente no baixo volume

de vendas, e por consequência no meu serviço. Fiz um levantamento, e posso dizer com certeza que mais de 50% dos exportadores de rochas ornamentais tiveram quedas acima de 40% no volume de exportação, se comparadas ao mesmo período do ano passado.

Quando você acredita que haverá uma melhora nas transações comerciais?

Está ocorrendo uma verdadeira patinação dos mercados. Tem dia que os índices estão em alta, em outros, em baixa. Acredito que o novo presidente dos EUA está indo pelo caminho correto, pois as notícias e as estatísticas divulgadas apontam uma leve reação se comparadas aos meses anteriores. Embora isso não seja uma reação tão significativa, começa a indicar que novos ares estão surgindo, e que esta crise será passageira, podendo acabar mais rápido do que muita gente pensa. Sou muito otimista, pois a crise é mundial, e todos estão trabalhando juntos para reverter este quadro.

Vocês enfrentam algum tipo de problema nos portos brasileiros? E nos portos internacionais?

Sim. Não existe um padrão de exigências por parte das autoridades nos portos do Brasil. Precisamos nos adequar as constantes mudanças e variações que ocorrem nos diversos portos, para não gerar custos que não estavam previstos. Acho que o governo brasileiro deveria adotar um padrão nos portos e alfândegas, e fiscalizar o processo para que seja cumprido. Os portos Internacionais, depois do atentando de 11 de setembro, passaram por muitas mudanças, principalmente no que diz respeito às informações que são exigidas

antes do embarque. Hoje, há uma preocupação maior com a questão do terrorismo, o que acaba afetando a velocidade de liberação das mercadorias.

Para o profissional despachante, qual o maior desafio da profissão?

É conseguir manter-se informado sobre as alterações na legislação federal e local, pois estas mudam diariamente e se o despachante não estiver atento, vai arcar com as consequências.

O que te motiva neste mercado?

O interesse em saber o que acontece nos quatro cantos do mundo, e as diferenças culturais. Saber também o que o nosso país produz de melhor para exportar, e os produtos que importa de outros países.

Quais são as suas perspectivas para o futuro da profissão de Despachante Aduaneiro?

São boas. O Despachante Aduaneiro é uma peça muito importante nas operações de comercio exterior, e neste sentido, acredito que sempre haverá importador e exportador precisando dos conhecimentos de um Despachante para liberar suas cargas. Mas precisamos de uma classe unida e que trabalhe para um bem comum. O Despachante deve ser respeitado como um profissional que possui conhecimentos específicos dentro do comércio exterior. Temos que tomar cuidado, pois as multinacionais de logística podem fazer com que o Despachante passe a ser um profissional prático, apenas agregando o despacho aduaneiro ao serviço ofertado por elas, e não como um serviço a parte, como manda a legislação.

AGE e AGO aprovam pauta por unanimidade



O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros convocou seus associados para realização de Assembleias Extraordinária e Ordinária, realizadas no dia 28 de março no auditório do Sindicato. Na oportunidade, foi possível aprovar e deliberar importantes alterações em seu estatuto além da prestação de contas do exercício de 2008.

A primeira convocação foi para a realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), onde os presentes votaram as alterações no estatuto do SINDAEES. Entre as mudanças, está a alteração da redação do artigo 2º, com a substituição da palavra “profissional” por “econômica” e a correção da escrita da sigla “SICOMÉRCIO”. Outra alteração aprovada refere-se ao artigo 50, onde passam a constar três membros suplentes para a composição da diretoria, e a correção da redação do parágrafo segundo, para a inclusão do algarismo romano “XI”.

O Estatuto também foi alterado para mudança da data de encerramento do mandato da atual diretoria. Através da AGE, foi aprovado que a nova Admi-

nistração Social do SINDAEES tomará posse a partir do dia 03/01/2010, corrigindo o artigo 93.

O artigo 95 foi corrigido para constar a expressão “parágrafo único”. Uma última alteração foi aprovada para o artigo 96, para que o presidente do sindicato possa receber um valor mensal para custeio das despesas de deslocamento e viagens de interesse da categoria, sendo este valor monitorado por uma auditoria independente.

A segunda convocação do SINDAEES foi para a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO), onde foram apresentados os pareceres do Conselho Fiscal e da empresa de auditoria independente. Neste momento, foram demonstrados aos associados presentes os números do balanço financeiro



e patrimonial do SINDAEES, com os números comparados ao exercício de 2007.

Todas as alterações propostas pelas AGE e os números informados na AGO foram aprovados por unanimidade pelos filiados presentes nas Assembleias.



Seminário internacional ASAPRA 2009 - ES

O SINDAEES está assumindo a importante tarefa de organizar o encontro anual da Associação Internacional dos Despachantes Profissionais de Aduana (ASAPRA). O sindicato estuda a possibilidade de realizar o evento no dia 10, 11 e 12 de setembro, no Sesc de Praia Formosa, em Aracruz.

O local, de beleza natural inquestionável, deve reunir representantes de

diversos países da América latina, além de Espanha, Portugal e México. A reunião tem o objetivo de discutir os rumos do despacho aduaneiros nos países que compõe a ASAPRA.

A ASAPRA é uma corporação internacional de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1969 com a finalidade de integrar em uma só entidade as câmaras, federações, associações e

uniões de Despachantes, e Corredores de Aduana.

A entidade congrega mais de 50 mil profissionais, e trabalha para acompanhar a evolução dos trâmites de comércio internacional, além de buscar a valorização da função do despachante, contribuindo para a simplificação dos processos nas Aduanas. Maiores informações serão divulgadas em breve.

Vem aí!

SEMINÁRIO
A S A P R A
ESPÍRITO SANTO
2009

10,11 e 12 de setembro

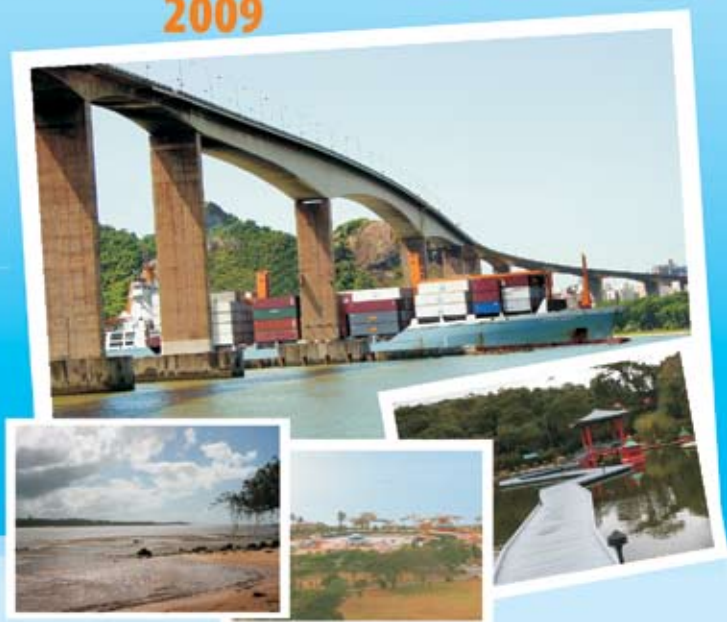
Sesc de Praia Formosa - Aracruz - ES

Realização:

www.sindaees.com.br



SINDAEES



Convênio odontológico com preços abaixo do mercado

Os associados ao Sindaees podem ter acesso ao Convênio Odontológico firmado com a Clínica do Dr. Maurício Landeiro. Nesta clínica, os des-pachantes aduaneiros podem tratar da saúde bucal com a melhor tecnologia e o melhor preço do mercado.

São inúmeras as vantagens para serem desfrutadas através deste convênio. Entre elas está a facilidade no pagamento, que pode ser feito em quantas prestações o cliente e a Clínica acordarem. Outra vantagem é que a primeira consulta será paga pelo Sindicato

Os preços praticados na clínica estão abaixo dos valores das tabelas de outros convênios. Um exemplo são os tratamentos ortodônticos com o uso de aparelhos fixos, que custarão apenas o valor da manutenção mensal, em torno de R\$ 80,00. E quando houver necessidade de utilização de aparelho móvel, o orçamento será submetido a aprovação.

Outros tratamentos como estéticos, restaurações, clareamentos, implantes, Periodontia e Endodontia (como próteses de porcelana) são procedimentos

inclusos na base do Convênio com o Sindaees. Portanto ficarão sempre bem mais em conta que no mercado. Estes casos podem ser encaminhados pelo dentista a outros profissionais não havendo acréscimo no tratamento.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

SEGUNDA À SEXTA	MANHÃ
QUARTA E SEXTA	14h

Endereço: Rua Major Clarindo Fundão, nº156, sala 401 na Praia do Canto em Vitória.

Obesidade: o mal da sociedade moderna

Um dos maiores males da sociedade moderna é a obesidade. O estilo de vida sedentário, a herança genética e a má alimentação, são os principais causadores deste mal que não tem apenas o efeito estético, mas afeta principalmente a saúde do indivíduo. O maior agravante para o aumento do peso está relacionado ao aumento da ingestão alimentar, e em contrapartida, na redução do gasto energético.

O número de pessoas obesas aumentou assustadoramente. Estudos comparativos do Setor de Epidemiologia da Universidade de São Paulo (USP) indicam que, na década de 1970, os homens obesos no Brasil somavam 2,8% da população masculina. Em apenas três décadas, esse número quase triplicou, passando para os atuais 8%. No mesmo período, o índice feminino passou de 4,9% para 13%.

Todos nós precisamos de certa quantidade de gordura corporal para manter o equilíbrio fisiológico de nosso corpo. Como regra, mulheres têm mais gordura corporal do que homens. Homens com mais de 25% de gordura corporal e mulheres com mais de 30% apre-



sentam obesidade. O método mais comum para calcular taxa de gordura corporal é através do Índice de Massa Corporal (IMC). Ele é calculado através da divisão do peso pela altura ao quadrado.

Efeitos

Para que a obesidade não seja um peso na rotina dos que são afetados, a indicação é buscar a ajuda de um profissional da área médica com o objetivo de tratar dos efeitos relacionados a este distúrbio. Para o nutrólogo Marcos André Malta Dantas, cuidar da alimentação é essencial para manter a qualidade de vida: “não podemos nos descuidar, pois quanto maior for o excesso do peso, maiores serão as probabilidades de desenvolver algum problema em nossa saúde”.

O sobrepeso é um fator determinante para surgimento de doenças como a hipertensão, doenças cardiovasculares, infarto e o

diabetes do tipo 2. E com isso, milhares de mortes relacionadas à obesidade acontecem todos os anos. A obesidade também está relacionada a maiores taxas de certos tipos de câncer. Homens obesos têm maior probabilidade de morrer de câncer de cólon, reto ou próstata. Mulheres obesas têm mais chances de morrer de câncer de mama, útero e ovários.

Fatores psicológicos também podem influenciar os hábitos alimentares. Muitas pessoas comem como resposta a emoções negativas como tristeza, tédio ou raiva. O tratamento da obesidade é basicamente elaborado com a mudança de hábitos alimentares, o aumento de atividade física, e em casos específicos, o uso de medicamentos e o acompanhamento psiquiátrico.

A melhor prevenção é sempre manter uma dieta equilibrada desde a infância, além de incluir a prática diária de atividades físicas, por no mínimo 30 minutos diários. Para aqueles que são acometidos por este problema, vale ressaltar que o tratamento é sempre em longo prazo. Não acredite em dietas milagrosas, e não pense que o tratamento será realizado por um período específico. Os hábitos saudáveis devem ser seguidos por toda a vida.

Novo regulamento aduaneiro

Está em vigor o novo Regulamento Aduaneiro, através do Decreto 6759. O Governo Federal buscou sistematizar e aperfeiçoar a legislação com o objetivo de melhorar a aplicação da legislação aduaneira. Entre as mudanças, está a descrição da profissão do Despachante Aduaneiro, o que nunca ocorreu nos regulamentos anteriores.

O novo decreto confirma a importância do Despachante Aduaneiro no comércio exterior. Para exercer a profissão, foram relatadas uma série

de requisitos nos artigos 808, 809 e 810. Agora, passa a ser obrigatórios a formação de nível médio e a aprovação em um exame de qualificação técnica para ingresso na profissão.

Para o Gerente Executivo do SINDAEES, Ronaldo Gama, o decreto 6759 é um grande avanço para a profissão: "O novo decreto preenche uma lacuna acerca das atividades do Despachante Aduaneiro, que já existia há muito tempo", como também busca aumentar a eficiência do controle aduaneiro, para tornar o

comércio exterior mais eficaz. Para isso, foram revistas algumas práticas aduaneiras para atender a marcos internacionais, como a Convenção de Kyoto, e o processo de harmonização da legislação aduaneira do MERCOSUL.

Entre as novas medidas que passam a vigorar, também se destacam a validade da carta de correção do conhecimento de carga, e o estabelecimento de regimes aduaneiros especiais para o transporte de resíduos. Além disso, foram extintos a aplicação de diversos regimes.

Dragagem do Porto de Vitória em processo de licitação

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) recebeu licença prévia do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) para iniciar os trabalhos de dragagem do Porto de Vitória. A LP nº 040/2009, foi expedida em março, e tem validade de quatro anos. Com o documento, cabe agora ao Governo Federal iniciar o processo de licitação do projeto, orçado em R\$ 95 milhões, dos quais R\$ 55 milhões serão investidos pelo Governo Federal e o restante, R\$ 40 milhões, pelo Governo do Estado. A previsão é de que o edital seja publicado em abril.


A dragagem é uma obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que destinou R\$ 2,7 bilhões para a reestruturação e modernização dos portos brasileiros. Em Vitória, esta obra irá aumentar a profundidade do porto dos atuais 11,5 metros para 14 metros, garantindo 12,5 metros de calado. Isso representa a possibilidade de receber navios de grande porte, aumentando assim a competitividade das atividades portuárias e do comér-

cio exterior no Espírito Santo. A previsão inicial da Codesa é de que as obras estejam concluídas no primeiro semestre de 2010.

A licença prévia emitida pelo Iema impõe importantes exigências para a efetivação da dragagem do Porto de Vitória. Entre elas, realizar um diagnóstico contemplando informa-

ções qualitativas e quantitativas das atividades na região, delimitação das áreas de pesca, e avaliação dos possíveis impactos causados pela dragagem no desempenho das atividades econômicas. Também será necessário avaliar a geologia estrutural das rochas da região da Ilha de Vitória, e o impacto da obra na Avenida Beira Mar.





Parabéns para o profissional
que sempre desembaraça
qualquer problema!

21 de Abril
Dia do Despachante
Aduaneiro



SINDAEES

www.sindaees.com.br